APÓS CASSAÇÃO

Vice-prefeita de Barra do Bugres será empossada nesta segunda-feira

Sessão extraordinária realizada na última sexta

O prefeito foi cassado pela Câmara, em sessão na sexta

Redação DS

A Câmara Municipal de Barra do Bugres marcou para a tarde desta segunda-feira, 20, a posse da vice-prefeita Maria Azenilda Pereira (MDB), que deverá assumir a chefia do Município. A mudança se dá em razão de que o prefeito Divino Henrique Rodrigues (PDT) teve seu mandato cassado pela Câmara Municipal, em sessão extraordinária realizada na última sexta-feira, 17.

Dr. Divino foi acusado de ferir a Lei Orgânica, cometendo infração político-administrativa por exercer o cargo de médico em serviço público remunerado no município vizinho de Alto Paraguai, ao mesmo tempo em que ocupava o cargo de prefeito em Barra do Bugres.

Neste caso, na acusação de acúmulo de cargo público de Prefeito de Barra do Bugres e Médico em Alto Paraguai, dos 13 vereadores votantes, 12 foram favoráveis à cassação e

> Dos 13 vereadores, 12 foram favoráveis à cassação

apenas um – Ivonílson Pereira Prado, popular "Pepe Motorista" (PSB) foi contrário. Foram favoráveis os vereadores Artuzão, Marivaldo, Simone, Cleide, Euripio, Fabio, Jamil, Josuel, Lennon, Namix, Nei, Sebastião Falanque.

O prefeito foi também cassado por outra comissão processante, sob acusação por fraude na comissão de licitação e o não atendimento aos requerimentos da Câmara. Nesta, 10 vereadores foram favoráveis a cassação – Artuzão, Marivaldo, Simone, Cleide, Euripio, Jamil, Josuel, Lennon, Namix, Sebastião Falanque, dois vereadores estavam ausentes da sessão (Pepe Motorista e Nei da Saúde) e ainda registrada uma abstenção do voto – vereador Junior Chaveiro.

A Câmara iniciou a sessão histórica às 13h e seguiu até a madrugada de sábado, 18. A vereadora Cleide Rodrigues (PP), que secretariou os trabalhos da CP na mesa diretora, fez a leitura por quase cinco horas das peças da defesa de Divino e, também, das atas e demais peças da acusação.

Na sequência, houve a defesa oral, quando o próprio Dr. Divino subiu à tribuna para falar em sua defesa, assim como a manifestação dos vereadores. (Com informações Armando - Folha do Médio Norte e Marcos Parada - Plug News)

"Realmente uma perseguição", lamenta Dr. Divino

CASSADO

Dr. Divino Henrique recorrerá da decisão

O prefeito foi cassado pela Câmara Municipal; vice assumirá

Redação DS

Eleito prefeito do Município de Barra do Bugres, com a aprovação de 43,32% dos eleitores votantes (7.359 votos, no total), Divino Henrique Rodrigues (PDT), o Dr. Divino, teve seu mandato cassado pela Câmara Municipal, em sessão extraordinária realizada na última sexta-feira, 17, sob acusação de acúmulo de cargo público de prefeito de Barra do Bugres e médico em Alto Paraguai, e por fraude na comissão de licitação e o não atendimento aos requerimentos da Câmara.

Para o médico, acusações e cassação políticas. "Um processo que se arrastou por seis, sete meses, sempre batendo na mesma tecla, para chegar a cassação. (...) De nada adianta a defesa, se eles já tinham a decisão tomada. Eles acreditaram e escreveram o que quiseram, não foram pelas partes técnicas", lamenta, em entrevista por telefone ao DS.

"Realmente uma perseguição", acrescenta.

Agora ele espera a notificação da Justiça Eleitoral, sobre a decisão da Câmara de Barra do Bugres, para assim recorrer da decisão. "O que fizeram com Barra do Bugres, não comigo, não é justo", destaca, ao afirmar que muito fez pelo Município como médico, assim como nestes quase 12 meses como prefeito. "Fui cassado sem corrupção, apenas por trabalhar, sem nenhum dano ao Município. Trabalhei de tardezinha (...) para ajudar porque a comunidade precisava de médico", explica.

"E não abandonei Barra do Bugres. Fizemos muito nesses 12 meses. Nunca a prefeitura esteve tão organizada como agora, investimentos de mais de 5 milhões em máquinas, recuperamos estradas vicinais, pontes quebradas, distritos abandonados (...) trabalhamos muito para esta cidade melhorar. A população está triste e não merece isso".

Dr. Divino seguirá afastado da Prefeitura, enquanto aguarda decisão do pedido de recurso.